

Obras resgatam história do Estadual Central

07 de Outubro de 2015 , 12:26

Atualizado em 25 de Agosto de 2017 , 16:46



As obras de reforma, ampliação e restauração da Escola Estadual Governador Milton Campos, entram em fase final de execução e a conclusão da primeira etapa está prevista para dezembro deste ano. Popularmente conhecida como Colégio Estadual Central, o prédio da unidade I da escola é uma edificação que tem a assinatura do arquiteto Oscar Niemeyer. Ele projetou-a com os desenhos de materiais utilizados no espaço acadêmico. A estrutura das salas de aula foi criada para lembrar uma régua; o auditório remete a um mata-borrão (papel sem cola que era utilizado para absorver tinta fresca) e a caixa d'água foi projetada no formato de um giz.

A primeira etapa das obras nas duas unidades da Escola Governador Milton Campos, com investimento da ordem de R\$ 13 milhões, começou em junho de 2013, foi paralisada em novembro de 2014 e retomada em julho de 2015. Na unidade I, houve instalação de telhas termo acústica, para diminuir ruídos externos, impermeabilização da laje da cobertura, brises para minimizar a incidência direta da luz do sol nas salas de aula, instalação de elevadores para melhores condições de acesso e adequação do espaço da cantina. No auditório, além da reforma completa do espaço, será instalado novo sistema de ar condicionado para melhor conforto dos alunos.

O projeto prevê a recuperação das características originais da construção. As pilastras de sustentação do prédio das salas de aula, por exemplo, retornarão à cor original. O espaço provisório onde funcionava o laboratório foi demolido e construído um novo prédio próximo à unidade II, que também está sendo reformada. Neste novo espaço, funcionarão também os vestiários. Na segunda etapa do projeto será executada toda a parte paisagística e construída uma praça de convivência.



O Colégio Estadual Central possui hoje 114 turmas de ensino médio, com 3.200 alunos e 350 servidores. Primeira escola pública do Estado de Minas Gerais, inaugurada em 1854, em Ouro Preto, antiga capital mineira, ele foi transferido para Belo Horizonte, em 1956, no bairro de Lourdes, onde funciona a unidade I até os dias atuais. A denominação de Escola Estadual Governador Milton Campos foi dada em 1978.

Considerado um colégio de primeira linha na educação mineira, onde o debate político sempre ocupou espaço de destaque entre os estudantes, por suas salas de aulas passaram intelectuais e políticos de renome, como o escritor e jornalista Fernando Sabino; o cartunista Henfil; o médico e jogador de futebol, Tostão; o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, e a presidente da República, Dilma Rousseff.

** Com informações da Secretaria de Educação/MG.*

Fotos: Mércia Lemos

[Enviar para impressão](#)